

APRENDER A BRINCAR

no Hospital Pediátrico de Coimbra

J.C. Nelas, Hospital Pediátrico de Coimbra
C. Accioly, A. Araújo, S. Barbeiro, M. Diniz, Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra
A. Gouvêa, S. Franklim, Physis – Associação Portuguesa de Estudantes de Física

Porquê Aprender a Brincar?

A hospitalização é, na maioria das vezes, um momento agressivo, doloroso e assustador, sobretudo para as crianças, e nem sempre atitudes puramente farmacológicas são suficientes para suprimir esse desconforto. Uma das estratégias alternativas é a atenção dirigida, que consiste em focalizar a atenção do doente em algo que não seja a sua dor. A ideia não é a de inundar os meninos e meninas hospitalizados com complicados problemas ou com longas sessões expositivas mas, pelo contrário, pretende-se que a Matemática e a Física se assumam como suas companheiras, fluindo no meio de várias actividades lúdicas.

Onde e com quem brincar?

Este projecto é uma parceria entre o Hospital Pediátrico de Coimbra, o Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra, a PHYSIS – Associação Portuguesa Estudantes de Física – e o agrupamento de Escolas Martin de Freitas, no sentido de serem desenvolvidas actividades que estimulem o gosto pela ciência e pelos números nas crianças hospitalizadas. A Matemática e a Física invadem todo o hospital, salas de espera, consultas externas, urgências, jardins, tentando chegar ao máximo de meninos e meninas aí internados.



Sou o Zéfiro



O Zéfiro é uma personagem, criada por Yann Thual, no âmbito do projecto "Aprender a Brincar". Ele acompanha-nos nesta descoberta da Matemática e da Física por todo o lado!

Nas chamadas "Oficinas de Matemática e de Física" os jovens e, eventualmente, os seus pais, são convidados a participar num conjunto de actividades lúdicas. As brincadeiras, neste contexto, são pensadas como fortes estímulos intelectuais onde a Matemática e a Física assumem o protagonismo.

Estas sessões semanais são dinamizadas por alunos dos Departamentos de Matemática e de Física da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, acompanhados pelos educadores e enfermeiros do Hospital Pediátrico de Coimbra. Este acompanhamento é crucial uma vez que também se pretende que as actividades possam ser continuadas na ausência dos alunos universitários envolvidos no projecto.



Aprender o quê? Como brincar?

As actividades desenvolvidas exploram diversas áreas da Matemática e da Física das quais se destacam: jogos de estratégia, teoria dos grafos, paridade, divisibilidade, grandes números, óptica, astronomia, electricidade, electromagnetismo, mecânica clássica, termodinâmica, entre outros. Quem visitar o Hospital encontrará ainda torres de Hanói, labirintos, planetários e relógios de sol que, para além do seu carácter meramente lúdico ou decorativo, também funcionarão como desafios aos visitantes.

